



Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	desemprego registado	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

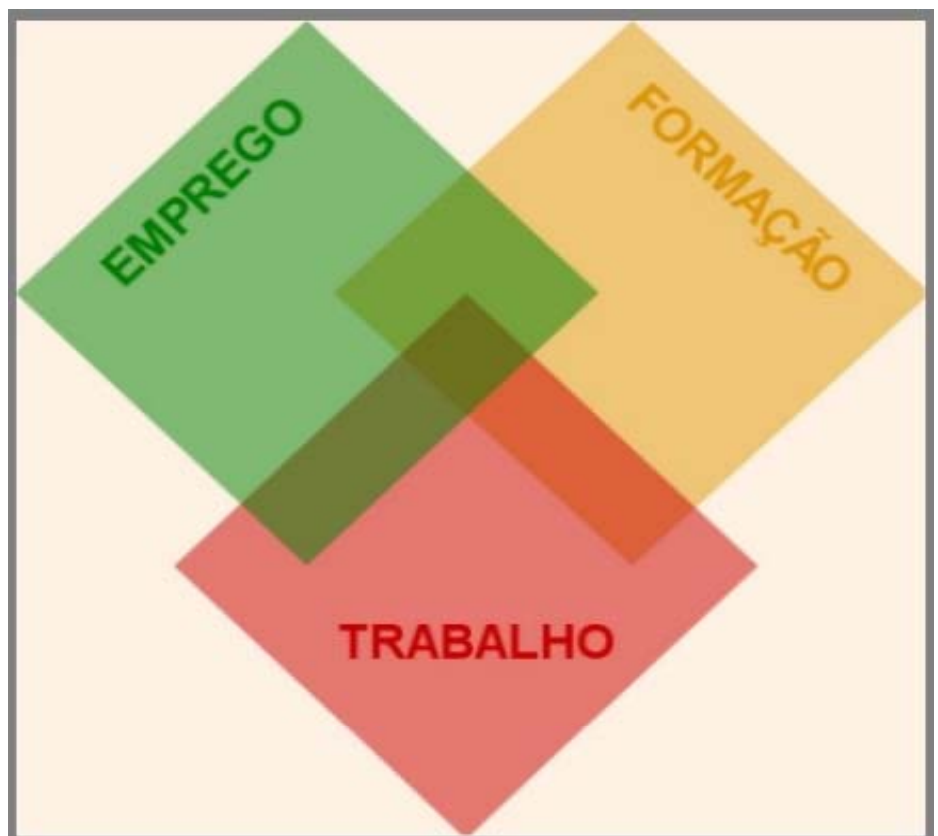
 Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 30 de Agosto de 2011

- Data de disponibilização: 31 de Agosto de 2011

Boletim Estatístico

Agosto 2011



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Agosto 2011

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Estatísticas e Difusão de Indicadores (EEDI)

Rua Castilho, n.º 24, 2º andar

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 05 Fax 21 115 50 50

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MEE - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MSSS, Custo da Mão-de-Obra - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efectuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de Março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de Outubro de 2005. O objectivo principal deste inquérito é conhecer os custos efectivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer médios, bem como a respectiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes empresas com 1 ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas actividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Revisão 3).

GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MSSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MEE, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MEE, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MEE, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MSSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito que tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

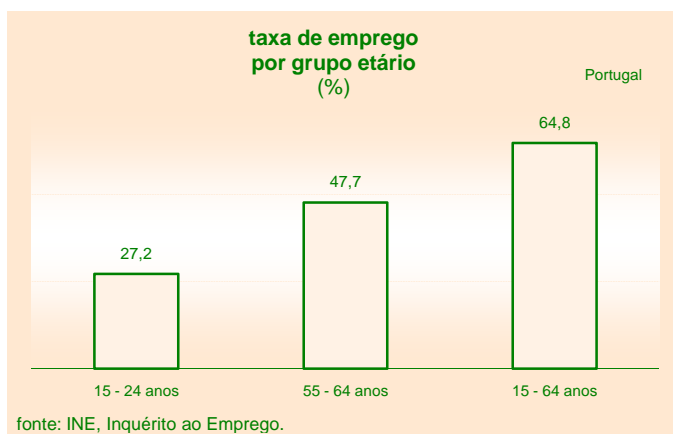
- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

30 de Agosto de 2011

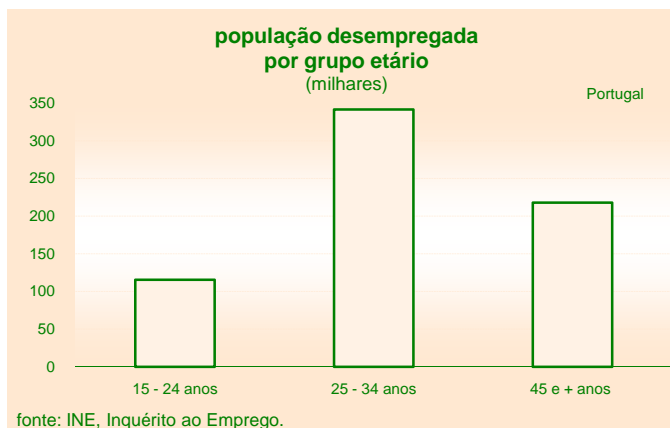
emprego

- ✓ No **2.º Trimestre de 2011**, a população activa foi estimada em 5 568,0 mil indivíduos, 51,8 % dos quais tinham idade entre 25 e 44 anos.
- ✓ O número de pessoas com emprego era de 4 893,0 mil indivíduos, 53,0 % dos quais eram homens.
- ✓ A taxa de emprego dos jovens 15 - 24 anos era de 27,2 %, sendo de 47,7 % para as pessoas com 55 - 64 anos.



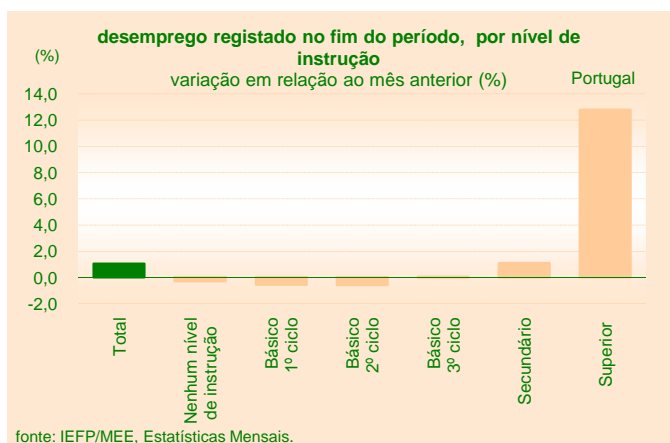
desemprego

- ✓ No **2.º Trimestre de 2011**, o número de pessoas desempregadas era de 675,0 milhares, valor que corresponde a uma diminuição de 2,0 % em relação ao trimestre anterior (13,9 mil desempregados).
- ✓ A taxa de desemprego era 12,1 % o que traduz um decréscimo face ao trimestre anterior (0,3 p.p.).
- ✓ O número de desempregados jovens (15 - 24 anos) representava 17,1 % do total de desempregados; 32,3 % dos desempregados tinha 45 ou mais anos.



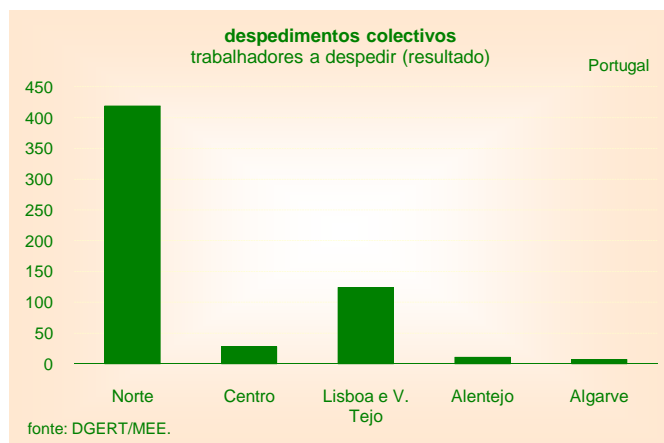
desemprego registado

- ✓ Ao longo do mês de **Julho de 2011**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 55 035 desempregados, receberam-se 9 586 ofertas de emprego e efectuaram-se 5 401 colocações.
- ✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 524 118 indivíduos desempregados, valor que traduzia um decréscimo de 4,4 % em termos homólogos e um acréscimo de 1,0 % em relação ao mês anterior.
- ✓ O aumento do desemprego em relação ao mês anterior deveu-se ao aumento do número de desempregados com habilitações mais elevadas.



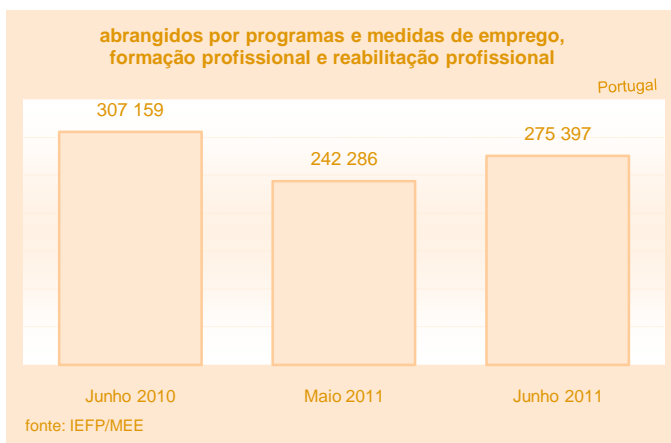
despedimentos colectivos

- ✓ Em **Julho de 2011**, foram iniciados 63 processos de despedimento colectivo, abrangendo 839 trabalhadores (27,3 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).
- ✓ A conclusão de 47 processos de despedimento colectivo resultou na saída de 510 trabalhadores por despedimento, 75 por revogação por acordo e a 4 foram aplicadas outras medidas.
- ✓ 71,1 % dos trabalhadores que saíram das empresas, trabalhavam na região Norte.



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

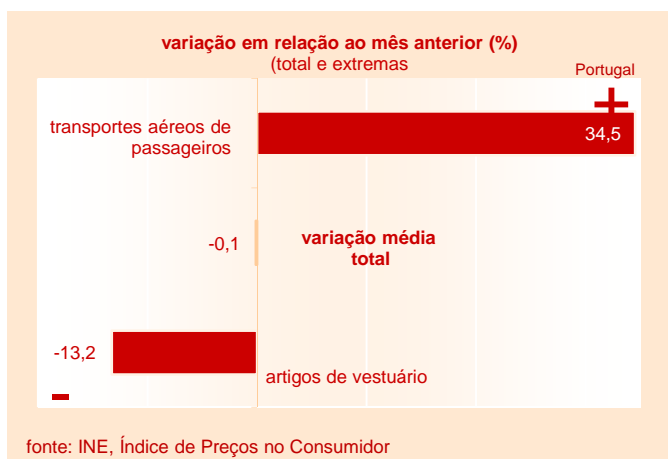
- No final de **Junho de 2011**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de mais de 275 mil.
- O valor registado no final do mês, traduzia um decréscimo de 10,3 % em relação a Junho de 2010.



- O número de abrangidos até ao final de Junho, correspondia a 48,2 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2011.

índice de preços no consumidor

- Em **Julho de 2011**, os preços registaram um aumento de 3,2 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, a variação dos preços foi 3,1 %.
- Em relação a Junho, os preços registaram um decréscimo de 0,1 %.
- A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "transportes aéreos de passageiros" (34,5 %). Nos "artigos de vestuário" observou-se a variação média negativa mais elevada (13,2 %).



regulamentação colectiva do trabalho

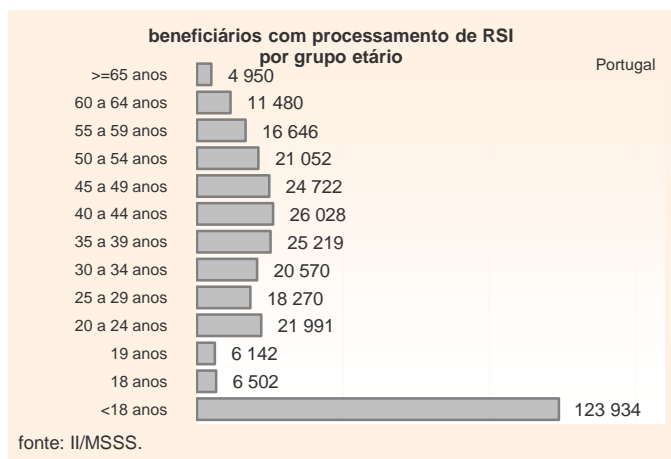
- No mês de **Julho de 2011**, foram publicadas 20 convenções: 11 CCT, 2 ACT e 7 AE.
- Foram abrangidos por alterações salariais 62 476 trabalhadores. O "CCT Indústria do calçado, componentes de artigos de pele e seus sucedâneos" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (35 967; 57,6 % do total).
- O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 15,0 meses.



- A variação média anualizada dos salários entre tabelas, foi de 1,5 % em termos nominais e -0,5 % em termos reais.

rendimento social de inserção (RSI)

- Em Portugal, em **Julho de 2011**, existiam 121 729 famílias e 327 506 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- O número de famílias e de beneficiários com processamento de RSI registaram um acréscimo de 1,3 %.
- 37,8 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



- O valor médio da prestação de RSI, era de 243,0 euros e 89,8 euros por família e por beneficiário, respectivamente.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
população total	10 632,7	10 637,6	10 642,2	10 641,0	10 643,3
Homens	5 145,6	5 147,9	5 150,0	5 149,2	5 150,2
Mulheres	5 487,1	5 489,7	5 492,3	5 491,8	5 493,1
Menos de 15 anos	1 614,8	1 613,9	1 613,0	1 610,9	1 609,7
15 - 24 anos	1 165,9	1 158,8	1 151,6	1 152,4	1 145,9
25 - 44 anos	3 181,9	3 178,7	3 175,5	3 160,5	3 155,0
45 e + anos	4 670,0	4 686,2	4 702,3	4 717,1	4 732,7
população activa	5 581,4	5 573,0	5 567,7	5 554,8	5 568,0
Homens	2 923,1	2 925,5	2 933,3	2 945,6	2 943,5
Mulheres	2 658,2	2 647,5	2 634,5	2 609,2	2 624,5
15 - 24 anos	426,2	421,9	415,0	445,6	427,7
25 - 44 anos	2 879,2	2 873,0	2 869,3	2 868,4	2 882,8
45 e + anos	2 275,9	2 278,0	2 283,5	2 240,9	2 257,5
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	61,9	61,8	61,7	61,5	61,6
Homens	67,7	67,7	67,9	68,1	68,1
Mulheres	56,5	56,3	56,0	55,4	55,7
15 - 64 anos	74,0	74,0	73,9	74,3	74,3
15 - 24 anos	36,6	36,4	36,0	38,7	37,3
25 - 44 anos	90,5	90,4	90,4	90,8	91,4
45 e + anos	48,7	48,6	48,6	47,5	47,7

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2010						2011			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 632,7	100,0	10 637,6	100,0	10 642,2	100,0	10 641,0	100,0	10 643,3	100,0
Homens	5 145,6	48,4	5 147,9	48,4	5 150,0	48,4	5 149,2	48,4	5 150,2	48,4
Mulheres	5 487,1	51,6	5 489,7	51,6	5 492,3	51,6	5 491,8	51,6	5 493,1	51,6
Menos de 15 anos	1 614,8	15,2	1 613,9	15,2	1 613,0	15,2	1 610,9	15,1	1 609,7	15,1
Homens	828,5	51,3	828,1	51,3	827,6	51,3	826,2	51,3	825,5	51,3
Mulheres	786,3	48,7	785,8	48,7	785,3	48,7	784,7	48,7	784,2	48,7
15 - 24 anos	1 165,9	11,0	1 158,8	10,9	1 151,6	10,8	1 152,4	10,8	1 145,9	10,8
Homens	594,0	50,9	590,3	50,9	586,5	50,9	589,0	51,1	585,7	51,1
Mulheres	571,9	49,1	568,5	49,1	565,1	49,1	563,5	48,9	560,2	48,9
25 - 34 anos	1 579,8	14,9	1 575,0	14,8	1 570,2	14,8	1 544,5	14,5	1 536,8	14,4
Homens	799,0	50,6	796,9	50,6	794,7	50,6	782,4	50,7	778,8	50,7
Mulheres	780,8	49,4	778,1	49,4	775,5	49,4	762,0	49,3	758,0	49,3
35 - 44 anos	1 602,1	15,1	1 603,7	15,1	1 605,3	15,1	1 616,0	15,2	1 618,2	15,2
Homens	798,0	49,8	799,1	49,8	800,2	49,8	807,0	49,9	808,5	50,0
Mulheres	804,1	50,2	804,6	50,2	805,1	50,2	809,0	50,1	809,7	50,0
45 - 64 anos	2 765,7	26,0	2 775,5	26,1	2 785,1	26,2	2 787,3	26,2	2 795,9	26,3
Homens	1 330,7	48,1	1 335,6	48,1	1 340,4	48,1	1 340,6	48,1	1 344,8	48,1
Mulheres	1 435,0	51,9	1 439,8	51,9	1 444,7	51,9	1 446,8	51,9	1 451,2	51,9
65 e + anos	1 904,3	17,9	1 910,7	18,0	1 917,2	18,0	1 929,8	18,1	1 936,8	18,2
Homens	795,2	41,8	798,0	41,8	800,7	41,8	804,1	41,7	806,8	41,7
Mulheres	1 109,1	58,2	1 112,8	58,2	1 116,5	58,2	1 125,7	58,3	1 129,9	58,3

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
população com emprego	4 991,6	4 963,6	4 948,8	4 866,0	4 893,0
Homens	2 639,9	2 644,3	2 637,9	2 591,5	2 594,3
Mulheres	2 351,7	2 319,3	2 310,8	2 274,5	2 298,7
15 - 24 anos	339,7	323,1	319,5	321,6	312,2
25 - 44 anos	2 551,5	2 547,7	2 538,2	2 511,8	2 541,3
45 e + anos	2 100,3	2 092,7	2 091,1	2 032,4	2 039,6
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	540,9	539,2	528,7	487,4	495,5
Indústria, const., energia e água	1 390,4	1 379,5	1 368,7	1 336,4	1 347,7
Serviços	3 060,3	3 044,9	3 051,3	3 042,1	3 049,8
Tempo completo	4 404,8	4 405,5	4 378,2	4 198,1	4 260,0
Tempo parcial	586,8	558,1	570,6	667,9	633,0
Trabalhadores por conta outrem	3 870,3	3 836,2	3 833,4	3 814,3	3 862,9
Contrato sem termo	2 979,5	2 947,8	2 970,4	2 971,4	2 980,6
Contrato com termo	752,4	745,1	719,0	713,8	729,4
Outros	138,4	143,4	144,0	129,1	152,6
Trabalhadores por conta própria	1 075,3	1 079,9	1 064,5	1 017,6	1 002,7
Outros	46,0	47,5	50,9	34,1	27,3
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	65,7	65,5	65,2	64,6	64,8
Homens	70,0	70,1	69,9	68,7	68,6
Mulheres	61,5	60,9	60,7	60,6	61,2
15 - 24 anos	29,1	27,9	27,7	27,9	27,2
Homens	30,2	30,2	30,6	30,1	28,8
Mulheres	28,0	25,4	24,7	25,7	25,6
55 - 64 anos	49,3	49,0	49,4	48,9	47,7
Homens	55,8	55,2	55,6	55,9	54,0
Mulheres	43,5	43,5	43,8	42,6	42,1
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-8,5	-9,2	-9,2	-8,1	-7,4
15 - 24 anos	-2,2	-4,8	-5,9	-4,4	-3,2
55 - 64 anos	-12,3	-11,8	-11,8	-13,4	-11,9

população com emprego - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2010						2011			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	4 991,6	100,0	4 963,6	100,0	4 948,8	100,0	4 866,0	100,0	4 893,0	100,0
Homens	2 639,9	52,9	2 644,3	53,3	2 637,9	53,3	2 591,5	53,3	2 594,3	53,0
Mulheres	2 351,7	47,1	2 319,3	46,7	2 310,8	46,7	2 274,5	46,7	2 298,7	47,0
15 - 24 anos	339,7	6,8	323,1	6,5	319,5	6,5	321,6	6,6	312,2	6,4
Homens	179,6	52,9	178,5	55,2	179,7	56,2	177,0	55,0	168,9	54,1
Mulheres	160,1	47,1	144,6	44,8	139,8	43,8	144,6	45,0	143,3	45,9
25 - 34 anos	1 245,5	25,0	1 231,3	24,8	1 218,6	24,6	1 199,8	24,7	1 215,8	24,8
Homens	658,9	52,9	653,2	53,0	647,3	53,1	624,7	52,1	629,4	51,8
Mulheres	586,6	47,1	578,1	47,0	571,3	46,9	575,1	47,9	586,4	48,2
35 - 44 anos	1 306,0	26,2	1 316,4	26,5	1 319,6	26,7	1 312,0	27,0	1 325,5	27,1
Homens	688,5	52,7	698,4	53,1	693,0	52,5	687,8	52,4	692,9	52,3
Mulheres	617,5	47,3	618,0	46,9	626,5	47,5	624,2	47,6	632,6	47,7
45 - 64 anos	1 782,8	35,7	1 784,8	36,0	1 782,6	36,0	1 754,8	36,1	1 748,8	35,7
Homens	938,9	52,7	940,3	52,7	941,2	52,8	927,8	52,9	921,5	52,7
Mulheres	843,9	47,3	844,5	47,3	841,4	47,2	827,0	47,1	827,3	47,3
65 e + anos	317,5	6,4	307,9	6,2	308,5	6,2	277,6	5,7	290,8	5,9
Homens	173,9	54,8	173,8	56,4	176,7	57,3	174,1	62,7	181,7	62,5
Mulheres	143,6	45,2	134,1	43,6	131,8	42,7	103,5	37,3	109,1	37,5

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
desemprego total	589,8	609,4	619,0	688,9	675,0
Homens	283,3	281,2	295,4	354,1	349,2
Mulheres	306,5	328,2	323,6	334,8	325,8
15 - 24 anos	86,6	98,8	95,5	123,9	115,5
25 - 44 anos	327,6	325,4	331,2	356,5	341,6
45 e + anos	175,5	185,2	192,4	208,4	217,9
1.º Emprego	54,8	66,9	77,1	72,6	66,7
Novo Emprego	535,0	542,5	541,9	616,3	608,3
Até 11 meses	261,8	268,6	277,9	323,6	302,6
12 meses e mais	326,3	339,2	337,4	365,2	372,3
taxa de desemprego (%)	10,6	10,9	11,1	12,4	12,1
Homens	9,7	9,6	10,1	12,0	11,9
Mulheres	11,5	12,4	12,3	12,8	12,4
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,8	2,8	2,2	0,8	0,5
15 - 24 anos	20,3	23,4	23,0	27,8	27,0
25 - 44 anos	11,4	11,3	11,5	12,4	11,8
45 e + anos	7,7	8,1	8,4	9,3	9,7
Norte	12,2	13,2	12,7	12,8	12,6
Centro	7,7	7,4	7,7	9,7	9,5
Lisboa	11,0	11,3	12,3	13,6	13,5
Alentejo	11,8	11,6	11,2	12,5	11,8
Algarve	12,2	12,8	14,8	17,0	14,7
Açores	6,2	6,6	7,0	9,5	9,7
Madeira	8,2	7,8	7,5	13,9	13,5
taxa de desemprego de longa duração (%)	5,8	6,1	6,1	6,6	6,7
Homens	5,4	5,5	5,4	6,2	6,4
Mulheres	6,4	6,8	6,8	7,0	7,0
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,0	1,3	1,3	0,8	0,6

população desempregada - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2010						2011			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	589,8	100,0	609,4	100,0	619,0	100,0	688,9	100,0	675,0	100,0
Homens	283,3	48,0	281,2	46,1	295,4	47,7	354,1	51,4	349,2	51,7
Mulheres	306,5	52,0	328,2	53,9	323,6	52,3	334,8	48,6	325,8	48,3
15 - 24 anos	86,6	14,7	98,8	16,2	95,5	15,4	123,9	18,0	115,5	17,1
Homens	47,1	54,4	49,5	50,1	45,0	47,1	62,6	50,5	62,3	53,9
Mulheres	39,5	45,6	49,3	49,9	50,4	52,8	61,4	49,6	53,2	46,1
25 - 34 anos	179,3	30,4	186,6	30,6	191,8	31,0	196,1	28,5	184,1	27,3
Homens	76,1	42,4	75,2	40,3	83,9	43,7	97,2	49,6	92,0	50,0
Mulheres	103,3	57,6	111,4	59,7	107,9	56,3	98,9	50,4	92,0	50,0
35 - 44 anos	148,3	25,1	138,8	22,8	139,4	22,5	160,4	23,3	157,5	23,3
Homens	61,3	41,3	54,8	39,5	63,9	45,8	77,9	48,6	75,0	47,6
Mulheres	87,0	58,7	84,0	60,5	75,5	54,2	82,5	51,4	82,5	52,4
45 e + anos	175,5	29,8	185,2	30,4	192,4	31,1	208,4	30,3	217,9	32,3
Homens	98,7	56,2	101,7	54,9	102,6	53,3	116,4	55,9	119,9	55,0
Mulheres	76,8	43,8	83,5	45,1	89,8	46,7	92,0	44,1	98,1	45,0

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos colectivos

(numero)

	2010		2011		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre ⁽¹⁾
processos iniciados					
total					
Empresas	142	144	157	169	63
Total de trabalhadores	11 816	17 983	7 971	6 858	3 074
Trabalhadores a despedir	1 173	2 068	1 258	1 750	839
norte					
Empresas	52	47	45	57	27
Total de trabalhadores	1 273	1 384	893	2 114	997
Trabalhadores a despedir	449	532	288	650	315
centro					
Empresas	19	13	14	16	3
Total de trabalhadores	1 030	5 692	527	407	52
Trabalhadores a despedir	153	80	126	141	21
lisboa e vale do tejo					
Empresas	62	72	85	87	30
Total de trabalhadores	9 366	10 659	6 273	4 117	1 882
Trabalhadores a despedir	523	1 360	742	904	490
alentejo					
Empresas	4	1	3	3	1
Total de trabalhadores	27	17	118	165	131
Trabalhadores a despedir	23	4	50	35	5
algarve					
Empresas	5	11	10	6	2
Total de trabalhadores	120	231	160	55	12
Trabalhadores a despedir	25	92	52	20	8
processos concluídos					
total					
Empresas	67	78	143	118	47
Total de trabalhadores	2 362	11 921	6 771	4 251	1 698
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	831	1 124	1 367	929	589
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	831	1 124	1 368	929	589
Despedidos	731	1 109	1 319	860	510
Revogação por acordo	11	4	19	60	75
Outras medidas	89	11	30	9	4
norte					
Empresas	43	39	45	53	25
Total de trabalhadores	1 276	1 606	1 080	1 720	1 009
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	516	861	516	393	419
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	516	861	516	393	419
centro					
Empresas	13	13	14	20	5
Total de trabalhadores	636	6 186	427	590	89
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	178	57	125	208	28
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	178	57	125	208	28
lisboa e vale do tejo					
Empresas	8	22	73	42	15
Total de trabalhadores	406	4 108	5 012	1 817	581
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	123	185	643	294	124
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	123	185	644	294	124
alentejo					
Empresas	1	1	1	2	1
Total de trabalhadores	5	8	45	78	12
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	5	8	14	29	11
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	5	8	14	29	11
algarve					
Empresas	2	3	10	1	1
Total de trabalhadores	39	13	207	46	7
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	9	13	69	5	7
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	9	13	69	5	7

informação anual

processos concluídos	2006	2007	2008	2009	2010
Empresas	116	155	231	379	294
Total de trabalhadores	10 570	17 526	15 312	37 591	22 480
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	2 377	2 687	3 743	5 814	3 729
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	2 274	2 625	3 745	5 779	3 729
Despedidos	1 931	2 289	3 538	5 522	3 462
Revogação por acordo	273	224	167	208	73
Outras medidas	70	112	40	49	194

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MEE.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) Julho. (2) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

desemprego registado - ao longo do período

(número)

	2010						2011						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
total	51 829	50 463	68 656	56 778	57 251	47 477	63 269	50 362	54 588	45 977	50 485	48 249	55 035
Norte	18 832	17 800	25 078	18 576	18 501	16 099	20 829	16 861	18 669	15 641	17 160	17 261	20 103
Centro	11 067	10 935	15 591	12 009	11 803	10 275	14 179	10 516	11 124	9 576	10 352	10 007	11 616
Lisboa	12 315	12 430	15 668	13 041	12 949	11 436	15 540	13 061	14 231	12 329	13 758	12 612	13 820
Alentejo	4 819	4 817	5 719	5 940	4 806	3 952	5 387	4 482	4 857	3 983	4 162	4 031	4 691
Algarve	2 764	2 449	4 049	4 627	6 604	4 008	4 491	3 174	3 507	2 485	2 978	2 542	2 697
Açores	839	711	1 116	1 304	1 103	798	1 370	1 020	1 047	986	1 002	829	953
Madeira	1 193	1 321	1 435	1 281	1 485	909	1 473	1 248	1 153	977	1 073	967	1 155
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	8 272	7 320	9 614	9 200	9 919	7 449	9 354	7 527	7 879	6 466	7 014	8 810	7 983
4.1 Empregados de escritório	4 515	4 496	5 584	5 135	4 935	3 876	5 751	4 433	4 888	4 041	4 475	4 051	4 672
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	5 045	4 475	6 073	6 500	7 002	4 986	6 689	5 536	6 079	4 888	5 434	4 605	4 611
9.3 Trab. não qual. minas, c. civil, ind. trans.	4 253	4 284	4 822	4 791	5 011	4 412	5 587	4 531	5 172	4 265	4 643	4 069	4 156
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	4 203	4 252	5 390	5 103	4 750	3 521	5 640	4 491	4 596	3 838	4 272	3 829	4 031
1.º emprego	6 865	8 082	9 892	7 190	5 914	3 999	6 108	5 327	5 439	3 855	4 517	4 080	6 336
novo emprego ⁽¹⁾	44 964	42 381	58 764	49 588	51 337	43 478	57 161	45 035	49 149	42 122	45 968	44 169	48 699
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 420	2 160	1 985	3 151	2 564	1 832	2 349	2 247	2 317	1 692	1 582	1 762	1 998
Indúst., energia, água e construção	11 842	12 065	13 929	13 627	13 861	13 527	17 360	13 208	14 662	12 623	14 001	12 490	12 940
Serviços	30 684	28 133	42 822	32 791	34 878	28 099	37 424	29 564	32 147	27 789	30 361	29 898	33 727
Sem classificação	18	23	28	19	34	20	28	16	23	18	24	19	34

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)

total	12 992	11 375	12 550	9 682	8 735	6 556	8 739	8 838	8 773	8 944	10 696	9 191	9 586
Norte	5 128	3 970	5 164	3 766	3 213	2 476	3 683	3 679	3 298	3 000	3 436	3 045	3 440
Centro	4 064	3 812	4 259	3 033	2 935	1 890	2 458	2 509	2 554	2 602	3 198	2 697	2 796
Lisboa	1 522	1 377	1 544	1 432	1 153	1 065	1 084	1 071	1 103	1 231	1 324	1 269	1 407
Alentejo	1 140	1 125	793	741	818	686	744	725	778	882	1 374	1 088	1 000
Algarve	814	650	443	348	332	224	469	553	686	826	801	775	606
Açores	85	114	69	63	59	27	51	94	68	40	53	68	74
Madeira	239	327	278	299	225	188	250	207	286	363	300	249	263
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	393	534	470	270	657	448	275	282	289	499	553	299	530
Indúst., energia, água e construção	4 106	3 102	4 025	3 546	3 048	1 970	2 994	3 057	2 788	2 269	3 355	2 538	2 399
Serviços	8 473	7 718	8 017	5 856	5 028	4 135	5 469	5 499	5 696	6 155	6 776	6 352	6 651
Sem classificação	20	21	38	10	2	3	1	-	-	21	12	2	6
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	2 394	2 367	3 219	1 599	1 353	1 028	1 415	1 443	1 720	1 746	2 197	1 816	1 718
9.3 Trab. não qual. minas, c. civil, ind. trans.	1 778	1 644	1 325	1 102	953	605	950	1 177	1 043	984	1 236	1 075	1 029
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	1 373	1 191	961	840	549	489	655	718	810	1 044	1 026	988	842
7.4 Outros operários, art. e trab. simil.	1 243	871	1 442	1 327	1 037	788	1 249	1 060	879	608	996	773	766
4.1 Empregados de escritório	1 004	938	945	611	450	440	527	466	522	447	432	452	761
ofertas por 100 desempregados	25,1	22,5	18,3	17,1	15,3	13,8	13,8	17,5	16,1	19,5	21,2	19,0	17,4

colocações - ao longo do período

(número)

total	6 524	5 945	7 442	6 064	5 249	3 274	4 327	4 980	5 460	5 671	6 225	5 722	5 401
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	197	311	263	177	247	134	133	164	236	440	422	206	140
Indúst., energia, água e construção	1 973	1 578	2 052	2 115	1 944	1 092	1 597	1 823	1 762	1 384	1 754	1 492	1 454
Serviços	4 334	4 050	5 091	3 762	3 056	2 046	2 596	2 992	3 462	3 846	4 020	4 023	3 802
Sem classificação	20	6	36	10	2	2	1	1	-	1	29	1	5
colocações/ofertas (%)	50,2	52,3	59,3	62,6	60,1	49,9	49,5	56,3	62,2	63,4	58,2	62,3	56,3
Norte	40,3	42,5	50,5	54,5	57,2	47,6	43,3	49,4	55,8	53,8	57,9	55,6	48,6
Centro	59,1	61,6	71,2	74,7	60,5	53,9	64,8	68,8	73,4	76,2	64,7	74,2	69,2
Lisboa	47,0	45,8	50,2	60,0	61,1	38,3	44,1	41,9	52,5	53,0	50,2	50,3	43,7
Alentejo	49,6	50,0	63,2	55,6	64,2	56,1	41,8	53,5	64,7	68,9	54,3	57,9	53,0
Algarve	68,1	70,6	61,4	69,5	63,0	66,1	41,4	72,0	68,2	72,5	71,3	72,6	76,1
Açores	84,7	69,3	88,4	77,8	67,8	74,1	72,5	53,2	66,2	127,5	58,5	66,2	73,0
Madeira	62,8	54,1	69,1	61,5	69,8	62,2	47,6	73,4	52,8	44,9	51,7	60,2	51,3

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica. é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas. Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2010						2011						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
total	639 332	635 618	641 311	637 476	637 122	631 514	643 659	642 267	640 392	630 418	621 742	610 324	614 229
Desemprego registado	548 067	549 654	555 820	550 846	546 926	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118
Empregados	49 106	47 624	48 318	48 721	49 862	48 812	47 684	48 391	49 088	49 340	49 955	49 731	50 206
Ocupados	24 667	20 904	19 578	21 701	23 295	24 327	23 137	22 999	23 243	24 000	25 632	26 046	24 915
Indisponíveis temporariamente	17 492	17 436	17 595	16 208	17 039	16 535	15 594	15 330	16 200	15 104	15 539	15 842	14 990

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	548 067	549 654	555 820	550 846	546 926	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118
Homens	250 603	248 343	249 897	249 490	250 622	251 062	259 126	259 008	257 777	253 503	249 050	243 106	242 929
Mulheres	297 464	301 311	305 923	301 356	296 304	290 778	298 118	296 539	294 084	288 471	281 566	275 599	281 189
Menos de 25 anos	62 773	65 074	68 157	68 049	67 292	64 041	66 514	66 717	65 953	63 473	61 425	57 259	57 717
25 e + anos	485 294	484 580	487 663	482 797	479 634	477 799	490 730	488 830	485 908	478 501	469 191	461 446	466 401
1.º emprego	38 448	41 117	44 818	44 915	44 023	41 211	41 545	41 529	41 408	40 662	40 063	36 925	38 316
Novo emprego ⁽¹⁾	509 619	508 537	511 002	505 931	502 903	500 629	515 699	514 018	510 453	501 312	490 553	481 780	485 802
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	18 700	18 319	17 616	18 595	18 737	18 558	19 174	19 322	19 355	17 855	16 230	15 789	16 080
Indúst., energia, água e construção	189 913	188 968	187 450	184 343	181 431	181 434	186 147	184 532	182 370	179 825	176 879	173 598	173 363
Serviços	298 861	299 173	303 940	301 061	300 889	298 849	308 633	308 490	307 107	302 062	295 930	290 942	294 937
Sem classificação	2 145	2 077	1 996	1 932	1 846	1 788	1 745	1 674	1 621	1 570	1 514	1 451	1 422
Menos de 1 ano	326 749	323 457	324 847	320 055	317 626	315 560	322 458	321 428	317 846	308 568	299 913	293 392	299 568
1 ano e mais	221 318	226 197	230 973	230 791	229 300	226 280	234 786	234 119	234 015	233 406	230 703	225 313	224 550
Nenhum nível de instrução	30 868	30 185	30 154	30 494	30 858	30 912	31 585	31 630	31 769	31 227	30 238	29 484	29 400
Ens. Básico - 1.º ciclo	152 623	150 680	148 541	147 948	146 493	146 588	149 216	148 045	146 582	143 833	139 899	137 743	136 968
Ens. Básico - 2.º ciclo	103 093	101 936	100 140	98 712	97 843	96 887	99 689	99 371	98 313	96 284	94 249	92 877	92 332
Ens. Básico - 3.º ciclo	110 933	111 116	110 802	110 065	110 337	109 861	115 272	115 675	115 338	113 035	110 815	109 307	109 340
Secundário	103 906	105 473	108 598	109 299	109 599	107 766	111 277	111 920	111 932	109 290	107 108	105 155	106 297
Superior	46 644	50 264	57 585	54 328	51 796	49 826	50 205	48 906	47 927	48 305	48 307	44 139	49 781
Norte	242 828	245 127	246 574	241 690	237 595	234 169	238 201	236 390	234 925	232 353	229 600	225 928	230 791
Centro	100 997	100 802	102 433	100 290	99 002	97 851	101 948	101 746	100 920	98 443	95 429	92 685	93 655
Lisboa	128 670	129 360	130 411	129 017	127 056	125 807	128 677	128 222	127 782	127 184	125 840	123 747	124 490
Alentejo	34 076	34 116	33 904	34 716	34 153	33 763	35 283	35 318	35 190	33 736	32 057	30 910	31 270
Algarve	21 238	20 163	21 668	23 624	27 348	28 298	29 871	29 590	28 254	25 387	23 077	21 056	19 702
Açores	5 582	5 530	5 686	6 030	6 035	6 304	6 834	7 078	7 249	7 411	7 310	7 111	6 836
Madeira	14 676	14 556	15 144	15 479	15 737	15 648	16 430	17 203	17 541	17 460	17 303	17 268	17 374
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	69 472	68 248	68 808	69 284	70 069	69 315	70 188	70 381	70 479	66 095	64 334	62 368	62 692
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	67 389	68 114	66 969	67 350	68 168	67 772	69 044	69 188	68 458	63 439	61 158	61 712	61 555
4.1 Empregados de escritório	56 326	56 724	57 486	57 172	56 874	55 769	56 810	56 544	56 087	53 910	52 978	51 884	52 098
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	50 780	50 005	49 563	48 763	48 640	48 674	49 486	49 595	49 592	47 442	46 695	45 660	45 366
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	46 772	45 922	45 304	45 057	45 748	47 150	48 450	48 512	48 350	45 384	44 756	43 792	43 166

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
total	955,1	903,2	944,5	1 094,1	1 076,0
Homens	483,0	463,2	474,6	554,9	548,3
Mulheres	472,2	440,0	469,6	539,3	527,7
15-24 anos	700,4	682,5	691,0	690,7	699,5
Homens	355,2	345,0	345,8	345,8	353,3
Mulheres	345,2	337,5	345,1	345,0	346,1
25 - 44 anos	215,2	186,6	206,0	314,2	291,4
Homens	110,2	102,2	109,3	165,0	154,1
Mulheres	105,1	84,4	96,6	149,2	137,2
45 e + anos	39,5	34,1	47,5	89,3	85,1
Homens	17,6	16,0	19,5	44,1	40,9
Mulheres	21,9	18,1	27,9	45,1	44,4

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

(número)

	2010			2011			Junho 2011		
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾	
total	557 741	307 159	55,1	571 477	242 286	42,4	275 397	48,2	
área de actividade									
emprego	205 757	104 236	50,7	215 245	90 165	41,9	99 894	46,4	
programas de emprego	131 873	70 951	53,8	125 245	64 456	51,5	68 658	54,8	
programas de formação e emprego	47 041	26 261	55,8	45 876	23 013	50,2	24 112	52,6	
criação de emprego e empresas	16 272	3 678	22,6	12 509	5 770	46,1	6 213	49,7	
mercado social de emprego	66 192	40 190	60,7	64 681	34 655	53,6	37 298	57,7	
outras	2 368	822	34,7	2 179	1 018	46,7	1 035	47,5	
colocações(*)	73 884	33 285	45,1	90 000	25 709	28,6	31 236	34,7	
formação profissional	337 498	195 275	57,9	342 109	142 766	41,7	165 868	48,5	
reabilitação profissional	14 486	7 648	52,8	14 123	9 355	66,2	9 635	68,2	
tipo de centro									
centros de emprego	194 450	106 802	54,9	195 989	88 736	45,3	98 542	50,3	
centros de formação profissional	278 226	186 696	67,1	269 336	137 788	51,2	160 383	59,5	
gestão directa	177 102	113 092	63,9	167 485	89 905	53,7	103 324	61,7	
gestão participada	101 124	73 604	72,8	101 851	47 883	47,0	57 059	56,0	
outros	85 065	13 661	16,1	106 152	15 762	14,8	16 472	15,5	

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

(número)

	Junho 2010	Mai 2011	Junho 2011
total	273 874	216 577	244 161
não registados em aplicações informáticas	16 432	19 724	24 090
registados em aplicações informáticas	257 442	196 853	220 071
transitados	112 723	95 794	96 624
iniciaram	144 719	101 059	123 447
terminaram	118 406	76 150	97 793
permanecem	139 036	120 703	122 278
empregado	79 340	47 154	55 927
desempregado	166 138	142 537	156 749
1.º emprego	41 402	39 782	41 821
novo emprego	124 736	102 755	114 928
outros	11 964	7 162	7 395
homens	109 097	84 527	93 802
mulheres	148 345	112 326	126 269
< 20 anos	23 604	20 330	21 218
20 - 24 anos	36 323	28 966	31 354
25 - 34 anos	73 780	52 873	59 274
35 - 44 anos	63 720	46 207	52 671
45 - 49 anos	26 261	20 258	23 088
50 e + anos	33 754	28 219	32 466
Não classificado	710	-	-
< 4 anos de escolaridade	2 983	3 444	4 046
4 anos de escolaridade	32 080	21 842	24 138
6 anos de escolaridade	49 948	34 377	38 171
9 anos de escolaridade	94 926	74 311	82 261
12 anos de escolaridade	46 762	41 194	47 209
+ 12 anos de escolaridade	30 033	21 685	24 246

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MEE, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem.

(2) não inclui informação relativa às colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
empresas	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209	349 781
estabelecimentos	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501	407 172
peessoas ao serviço	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583	3 125 711
trabalhadores por conta de outrem	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395	2 878 960
remuneração média mensal base(euros)⁽¹⁾	685,01	711,38	738,81	764,74	786,56	806,07	843,20	867,54
ganho médio mensal(euros)⁽¹⁾	817,39	849,56	877,46	907,24	933,96	963,28	1 008,00	1 034,19

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

Centro

remunerações base e ganho - concelhos do Centro (NUT II) ⁽²⁾

2009	Base	Ganho	Trabalha- dores	2009	Base	Ganho	Trabalha- dores
Cova da Beira	680,9	780,9	14 640	Pinhal Interior Norte	642,4	742,7	20 192
Belmonte	662,6	743,7	1 504	Arganil	618,0	703,1	2 030
Covilhã	700,5	806,0	8 455	Góis	591,9	674,1	570
Fundão	651,3	747,5	4 681	Lousã	690,1	824,7	2 336
Oeste	736,7	864,1	67 340	Miranda do Corvo	622,2	723,9	1 124
Alcobaça	706,6	823,7	11 336	Oliveira do Hospital	629,0	709,0	3 936
Bombarral	685,5	778,6	2 101	Pampilhosa da Serra	612,7	707,6	484
Caldas da Rainha	730,4	860,7	9 316	Penela	643,9	746,1	973
Nazaré	663,6	769,6	2 180	Tábua	622,3	705,2	2 194
Óbidos	773,7	901,6	2 257	Vila Nova de Poiares	669,7	794,3	1 470
Peniche	708,9	824,9	4 408	Alvaiázere	630,1	771,7	1 160
Alenquer	823,4	1 021,1	9 613	Ansião	681,2	793,7	2 242
Arruda dos Vinhos	797,3	917,8	2 724	Castanheira de Pera	643,3	727,8	421
Cadaval	678,5	794,3	1 982	Figueiró dos Vinhos	628,6	709,1	689
Lourinhã	670,8	755,9	3 955	Pedrogão Grande	634,3	712,3	563
Sobral Monte Agraço	678,6	762,4	1 480	Dão-Lafões	714,4	849,0	48 610
Torres Vedras	747,2	865,5	15 988	Aguiar da Beira	591,8	688,6	725
Médio Tejo	742,0	893,4	37 343	Carregal do Sal	651,9	771,0	1 435
Abrantes	750,9	908,9	5 517	Castro D'Aire	623,4	738,7	1 638
Alcanena	748,5	884,3	2 602	Mangualde	707,5	895,8	4 619
Constância	899,1	1 100,3	871	Mortágua	705,0	895,1	1 553
Entroncamento	831,8	1 023,4	3 299	Nelas	774,3	944,2	2 506
Ferreira do Zêzere	621,2	698,4	1 188	Oliveira de Frades	849,3	1 019,1	3 781
Sardoal	597,4	692,7	430	Penalva do Castelo	633,3	748,2	776
Tomar	707,6	844,8	5 063	Santa Comba Dão	707,5	795,4	1 533
Torres Novas	760,3	942,7	7 072	S. Pedro do Sul	610,5	701,4	2 061
Vila Nova da Barquinha	652,3	773,9	473	Satão	588,6	686,3	1 131
Ourém	723,0	856,7	10 828	Tondela	733,2	865,0	4 492
Baixo Vouga	800,7	937,2	81 947	Vila Nova de Paiva	615,6	704,3	451
Águeda	769,9	874,6	12 435	Viseu	724,6	849,3	20 188
Albergaria-a-Velha	763,0	914,3	5 316	Vouzela	653,9	774,8	1 721
Anadia	745,8	873,8	5 440	Pinhal Interior Sul	629,9	737,6	5 635
Aveiro	895,5	1 065,0	22 306	Oleiros	608,5	669,5	702
Estarreja	826,3	988,9	4 709	Proença-a-Nova	638,7	742,8	971
Ílhavo	793,5	926,6	5 967	Sertã	638,9	756,5	2 399
Mealhada	725,5	886,1	3 505	Vila de Rei	571,9	652,3	494
Murtosa	631,0	722,6	1 091	Mação	642,3	774,6	1 069
Oliveira do Bairro	786,9	899,1	5 091	Serra da Estrela	645,9	749,5	5 926
Ovar	767,0	884,5	10 929	Fornos de Algodres	587,5	698,2	645
Sever do Vouga	729,1	833,2	2 236	Gouveia	626,7	721,3	1 652
Vagos	711,6	812,2	2 922	Seia	665,0	771,5	3 629
Baixo Mondego	805,2	974,0	59 088	Beira Interior Norte	672,3	781,0	16 661
Cantanhede	760,3	912,7	6 941	Almeida	611,4	712,2	998
Coimbra	843,2	1 028,7	30 225	Celorico da Beira	624,3	705,2	1 182
Condeixa-a-Nova	727,6	869,0	2 094	Figueira de Castelo Rodrigo	628,6	699,5	631
Figueira da Foz	850,2	1 025,5	11 853	Guarda	709,9	833,7	8 670
Mira	637,3	737,1	1 633	Manteigas	647,3	725,0	423
Montemor-o-Velho	643,8	771,3	2 901	Meda	597,9	694,8	532
Penacova	658,6	789,5	1 624	Pinhel	618,6	709,5	1 033
Soure	680,5	785,8	1 817	Sabugal	622,1	717,9	1 592
Pinhal Litoral	792,0	945,2	64 299	Trancoso	675,6	779,0	1 600
Batalha	748,2	873,7	4 919	Beira Interior Sul	700,3	836,3	12 313
Leiria	803,0	965,8	32 997	Castelo Branco	703,5	841,8	9 952
Marinha Grande	887,0	1 056,7	9 395	Idanha-a-Nova	641,8	720,8	1 200
Pombal	730,3	867,3	12 428	Penamacor	580,6	665,9	599
Porto de Mós	732,6	856,0	4 560	Vila Velha de Rodão	895,1	1 168,4	562

fonte: GEP/MSSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência

(2) no boletim de Julho foi divulgada informação dos concelhos da região Norte; a informação dos restantes concelhos será divulgada no boletim de Setembro.

retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾

(euros)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00	485,00
diploma	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12
data de entrada em vigor ⁽³⁾	01/01/2005	01/01/2006	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros e %)	2007		2008		2009 ⁽²⁾		2010
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
remuneração de base média mensal	860,2	865,7	891,4	894,3	913,7	918,2	926,0
Homens	944,6	951,1	978,7	976,9	987,9	996,0	1 003,7
Mulheres	742,3	747,7	771,1	779,3	810,5	813,0	822,7
ganho médio mensal	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 096,1	1 101,9	1 109,3
Homens	1 143,0	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 203,9	1 215,0	1 222,7
Mulheres	859,0	869,5	894,6	906,2	946,3	948,9	958,2
remuneração de base/ganho (%)	84,0	83,7	83,8	83,5	83,4	83,3	83,5
Homens	82,6	82,5	82,5	82,1	82,1	82,0	82,1
Mulheres	86,4	86,0	86,2	86,0	85,7	85,7	85,9
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	5,5	6,0	6,8	7,4	8,1	8,7	9,4
Homens (%)	3,7	4,0	4,6	4,8	5,3	5,9	6,4
Mulheres (%)	8,0	8,8	9,7	10,9	11,9	12,3	13,4

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾ - actividade económica

(euros e %)	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG ⁽¹⁾ (%)	
	Outubro 2009	Abril 2010	Outubro 2009	Abril 2010	Outubro 2009	Abril 2010
total	918,2	926,0	1 101,9	1 109,3	8,7	9,4
B. Indústrias extractivas	837,1	854,5	1 043,2	1 056,9	3,1	2,1
C. Indústrias transformadoras	820,9	826,1	965,7	969,9	10,8	12,8
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 862,5	1 835,6	2 674,8	2 679,5	0,0	0,1
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	994,2	1 028,8	1 238,0	1 278,5	4,1	2,3
F. Construção	814,5	829,0	965,4	975,5	6,4	7,2
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	882,2	888,2	1 032,5	1 043,8	8,9	9,5
H. Transportes e armazenagem	1 125,3	1 109,9	1 566,8	1 537,6	1,8	2,3
I. Alojamento, restauração e similares	674,2	684,9	737,5	750,7	15,8	15,7
J. Actividades de informação e de comunicação	1 615,1	1 626,8	1 976,8	1 975,5	1,7	1,2
K. Actividades financeiras e de seguros	1 573,9	1 603,7	2 299,1	2 311,1	0,1	0,1
L. Actividades imobiliárias	977,8	948,6	1 073,0	1 055,9	7,1	8,0
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 341,6	1 351,0	1 502,8	1 509,5	3,4	3,5
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	780,1	775,2	949,0	938,7	10,4	9,8
P. Educação	1 164,3	1 158,2	1 256,4	1 255,8	5,4	5,8
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	751,3	765,2	845,4	866,8	8,5	9,9
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 480,6	1 488,2	1 733,8	1 727,1	9,9	7,8
S. Outras actividades de serviços	892,4	902,6	1 003,9	1 011,4	18,7	19,0

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

(3) data alterada em 31/08/2011.

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2010				2011
	Janeiro	Abril	Julho	Outubro	Janeiro
total	857,0	861,5	865,4	867,2	871,9
Engenheiro civil	1 978,7	1 986,0	1 988,5	1 988,6	1 994,9
Pedreiro em geral	720,7	729,6	726,9	727,0	727,4
Armador de ferro	714,6	703,6	712,8	713,2	718,5
Encarregado da construção civil	1 265,3	1 257,8	1 261,7	1 261,2	1 265,6
Carpinteiro de limpos	796,5	774,4	778,2	779,7	802,9
Carpinteiro de toscos	749,9	758,9	751,1	754,1	755,2
Espalhador de betuminosos	737,3	744,3	750,5	750,8	747,9
Ladrilhador (azulejador)	713,4	714,2	732,0	735,8	736,8
Estucador	713,1	727,7	726,2	725,7	728,0
Canalizador	812,9	811,9	820,6	821,0	822,1
Electricista em geral	840,4	846,6	852,2	859,5	869,0
Pintor da construção civil	705,7	711,7	738,1	738,8	734,3
Serralheiro civil	818,9	823,3	833,4	833,6	835,1
Motoristas veículos pesados mercadorias	834,6	821,2	830,4	830,6	834,6
Condutor máquinas de escavação	795,7	797,6	798,7	798,9	798,3
Servente da construção civil	627,0	639,4	639,0	638,9	643,6

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2010	2010	2010	2010	2011
total	5,0	5,0	5,0	5,0	5,1
Engenheiro civil	11,5	11,6	11,6	11,6	11,7
Pedreiro em geral	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Armador de ferro	4,1	4,1	4,1	4,1	4,2
Encarregado da construção civil	7,3	7,3	7,3	7,3	7,3
Carpinteiro de limpos	4,6	4,5	4,5	4,5	4,6
Carpinteiro de toscos	4,3	4,4	4,3	4,4	4,4
Espalhador de betuminosos	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Ladrilhador (azulejador)	4,1	4,1	4,2	4,3	4,3
Estucador	4,1	4,2	4,2	4,2	4,2
Canalizador	4,7	4,7	4,8	4,8	4,8
Electricista em geral	4,9	4,9	4,9	5,0	5,1
Pintor da construção civil	4,1	4,1	4,3	4,3	4,3
Serralheiro civil	4,7	4,8	4,8	4,8	4,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,8	4,7	4,8	4,8	4,8
Condutor máquinas de escavação	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6
Servente da construção civil	3,6	3,7	3,7	3,7	3,7

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas.

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

(número)

	2010						2011						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
convenções publicadas	20	36	7	9	5	7	12	11	8	22	29	20	20
CCT	10	17	5	3	3	3	7	8	4	11	13	9	11
ACT	1	2	-	2	-	2	3	-	-	4	5	1	2
AE	9	17	2	3	2	2	2	3	4	6	11	10	7
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Portaria de condições de trabalho	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	15	22	5	5	-	4	9	-	5	19	15	12	15
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	44 340	17 645	19 826	32 225	-	5 701	155 088	78 221	55 196	152 101	46 990	49 840	62 476
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 512	2 452	4 569
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	2 392	6 654	598	-	-	2 292	58 688	3 727	48 753	7 653	18 395	42 000	38 513
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	1 355	6 412	14 887	3 845	-	822	-	35 073	832	22 770	18 645	5 229	18 904
H. Transportes e armazenagem	401	1 013	4 340	37	-	-	3 409	-	-	370	2 418	159	-
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	-	-	-	66 487	-	-	-	-	-	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	1 602	-	-	7 768	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	-	1 626	1	20 575	-	-	26 174	-	-	10 788	-	-	490
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	801	1 665	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	37 789	275	-	-	-	-	-	39 421	3 089	-	-	-	-
O. Adm. púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 780	-	-	-
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	-	-	-	-	-	-	330	-	-	107 740	-	-	-
R. Activ. artíst., de espect. desp.e recr.	-	-	-	-	-	2 587	-	-	2 522	-	-	-	-
S. Outras actividades de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-
T. Act.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	17,2	15,5	21,6	13,5	-	18,0	21,3	22,7	33,2	13,5	16,4	12,1	15,0
variação média anualizada (%)													
Nominal	0,9	2,3	0,8	1,4	-	1,8	2,5	1,9	2,7	1,5	1,5	1,7	1,5
Real	1,5	2,6	0,4	-0,1	-	2,0	2,0	0,4	1,8	1,7	0,5	-0,4	-0,5

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Julho de 2011

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Indústria do calçado, componentes de artigos de pele e seus sucedâneos"	35 967	57,6	16	1,7	-1,3	3,0	1,3	-0,9	2,2

fonte: DGERT/MEE, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

	2010						2011						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
variação													
Em cadeia	0,1	-0,2	0,2	0,4	0,2	0,3	0,6	0,0	1,6	0,4	-0,1	-0,2	-0,1
Homóloga	1,8	1,9	1,9	2,3	2,3	2,5	3,6	3,5	4,0	4,1	3,8	3,4	3,2
Média (últimos 12 meses)	0,0	0,3	0,6	0,9	1,2	1,4	1,7	2,0	2,3	2,5	2,8	2,9	3,1
principais variações face ao mês anterior													
transportes aéreos de passageiros													34,5
férias organizadas													5,2
produtos farmacêuticos													3,3
óleos e gorduras													3,1
peixe													1,8
outros artigos pessoais							-2,3						
produtos hortícolas							-4,4						
outros artigos e acessórios de vestuário							-6,9						
calçado							-8,2						
artigos de vestuário							-13,2						

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

dias de trabalho perdidos por acidentes de trabalho - actividade económica e dias de ausência

(número)										
2008	Total	1 a 3 dias	4 a 6 dias	7 a 13 dias	14 a 20 dias	21 a 29 dias	30 a 90 dias	91 a 180 dias	181 e + dias	
total	7 156 003	23 261	72 796	420 482	467 577	485 179	1 785 472	1 571 871	2 329 365	
A. Agricultura, produção animal, caça, flor.e pesca	224 300	445	1 082	9 227	13 741	17 424	57 431	45 674	79 276	
B. Indústrias extractivas	70 888	170	759	3 344	5 944	3 691	12 973	14 847	29 160	
C. Indústrias transformadoras	2 107 829	8 407	26 846	139 703	152 234	145 814	506 289	436 797	691 739	
10 - Indústrias alimentares	220 588	553	2 546	15 329	19 534	18 413	58 896	45 664	59 653	
11 - Indústria das bebidas	49 782	60	371	1 669	2 794	2 459	10 781	6 781	24 867	
12 - Indústria do tabaco	12 352	5	24	347	829	470	3 780	2 329	4 568	
13 - Fabricação de têxteis	103 725	368	1 314	6 433	8 811	6 675	26 245	21 834	32 045	
14 - Indústria do vestuário	84 503	280	829	4 219	6 534	5 955	18 069	15 659	32 958	
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro	66 977	158	816	5 253	5 030	4 268	16 379	11 339	23 734	
16 - Ind.madeira e cortiça exc.mob.;Fab.cestaria e espartaria	160 251	389	1 483	8 524	11 092	13 079	43 573	33 568	48 543	
17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	25 399	65	363	1 770	1 699	2 075	8 065	6 070	5 292	
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	43 113	54	421	1 755	2 381	2 748	8 204	9 832	17 718	
19 - Fab. coque, prod. petrolíferos refinados e agl. combustíveis	2 668	15	-	-	-	-	308	-	2 345	
20 - Fabricação prod. químicos e fibras sintéticas ou artificiais	26 530	87	266	1 925	1 850	2 216	6 310	5 602	8 274	
21 - Fab. produtos farmacêuticos de base e prep. farmacêuticas	5 847	15	88	442	589	659	2 039	540	1 475	
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	83 492	239	1 443	7 169	5 609	6 230	18 573	16 956	27 273	
23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	214 591	670	2 680	13 279	14 998	14 597	58 994	44 346	65 027	
24 - Indústrias metalúrgicas de base	52 963	337	741	4 364	2 807	2 869	10 688	11 411	19 746	
25 - Fab. produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	421 694	2 329	6 751	30 225	29 979	26 160	89 549	83 068	153 633	
26 - Fab. equip.informáticos, p/comunic. e electrónicos e ópticos	10 959	42	162	1 162	691	1 459	3 443	1 285	2 715	
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	41 151	169	577	3 578	3 269	2 640	8 477	7 564	14 877	
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	109 219	853	1 775	9 191	7 132	6 433	24 105	24 519	35 211	
29 - Fab. veíc.automóveis, reboques,semi-reboq. e componentes	74 640	395	1 083	4 875	6 009	3 697	18 915	15 225	24 441	
30 - Fabricação de outro equipamento de transporte	29 027	213	336	1 620	2 064	1 974	7 200	5 273	10 347	
31 - Fabricação de mobiliário e de colchões	172 465	674	1 652	10 248	13 042	15 266	45 877	47 918	37 788	
32 - Outras indústrias transformadoras	33 875	98	205	2 176	1 921	1 934	6 822	9 620	11 099	
33 - Reparação, manutenção e instalação máq. e equipamentos	62 018	339	920	4 150	3 570	3 538	10 997	10 394	28 110	
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	9 561	38	25	185	66	265	1 995	2 447	4 540	
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	78 888	297	955	6 412	6 804	5 216	21 404	17 615	20 185	
F. Construção	1 612 068	4 091	12 701	80 509	95 948	102 017	386 977	356 112	573 713	
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	1 094 517	3 692	11 511	70 313	71 648	79 438	290 870	248 974	318 071	
H. Transportes e armazenagem	372 752	857	3 148	17 073	20 334	21 250	96 572	90 946	122 572	
I. Alojamento, restauração e similares	356 370	977	3 005	21 917	26 560	24 209	91 769	88 037	99 896	
J. Actividades de informação e de comunicação	25 391	41	230	792	438	1 206	5 993	4 831	11 860	
K. Actividades financeiras e de seguros	18 543	45	140	907	690	1 027	5 043	6 072	4 619	
L. Actividades imobiliárias	27 842	57	191	1 071	1 334	2 701	6 376	5 262	10 850	
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	71 672	196	516	3 587	3 193	4 326	19 096	20 402	20 356	
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	437 716	1 872	6 095	30 189	30 107	30 145	112 578	79 681	147 049	
O. Admin. pública e defesa; seg. social obrigatória	201 439	573	1 608	11 356	12 604	18 013	46 173	51 680	59 432	
P. Educação	55 017	180	606	2 983	3 562	4 839	13 594	9 069	20 184	
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	243 494	844	2 302	13 673	15 016	15 732	67 214	56 065	72 648	
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	55 275	247	225	1 409	1 357	2 006	18 955	15 540	15 536	
S. Outras actividades de serviços	78 620	213	787	5 548	5 312	4 972	20 772	17 347	23 669	
T. Actividades das famílias empregadoras	3 427	8	5	90	194	257	2 244	629	-	
U. Activ. org. internacionais e out.inst.extra-territoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ignorado	10 394	11	59	194	491	631	1 154	3 844	4 010	

dias de trabalho perdidos por acidentes de trabalho - grupo etário e dias de ausência

(número)										
2008	Total	1 a 3 dias	4 a 6 dias	7 a 13 dias	14 a 20 dias	21 a 29 dias	30 a 90 dias	91 a 180 dias	181 e + dias	
total	7 156 003	23 261	72 796	420 482	467 577	485 179	1 785 472	1 571 871	2 329 365	
Menos de 18 anos	34 530	102	516	3 328	3 397	3 777	9 866	2 610	10 934	
18 a 24 anos	630 190	3 678	11 901	64 224	61 874	51 723	164 216	130 898	141 676	
25 a 34 anos	1 652 583	6 997	23 771	120 209	125 561	121 187	433 547	336 333	484 978	
35 a 44 anos	2 014 193	6 309	18 505	113 974	124 230	136 515	500 565	444 053	670 042	
45 a 54 anos	1 791 054	4 308	12 321	79 613	103 746	111 374	425 810	423 873	630 009	
55 a 64 anos	867 721	1 568	4 995	33 833	42 558	53 262	210 280	192 963	328 262	
65 e mais anos	107 861	168	344	3 024	3 246	4 548	30 008	23 901	42 622	
Ignorado	57 871	131	443	2 277	2 965	2 793	11 180	17 240	20 842	

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto (ver Conceitos).

dados relativos a acidentes de trabalho não mortais que motivaram dias de ausência.

fonte: GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho.

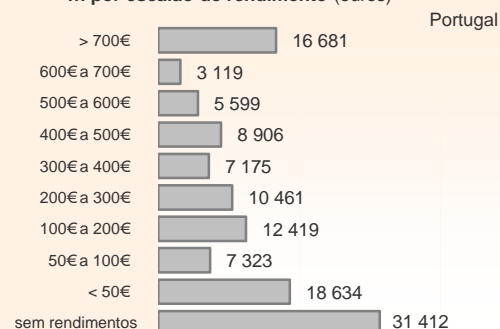
Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

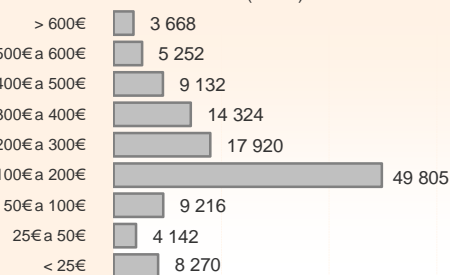
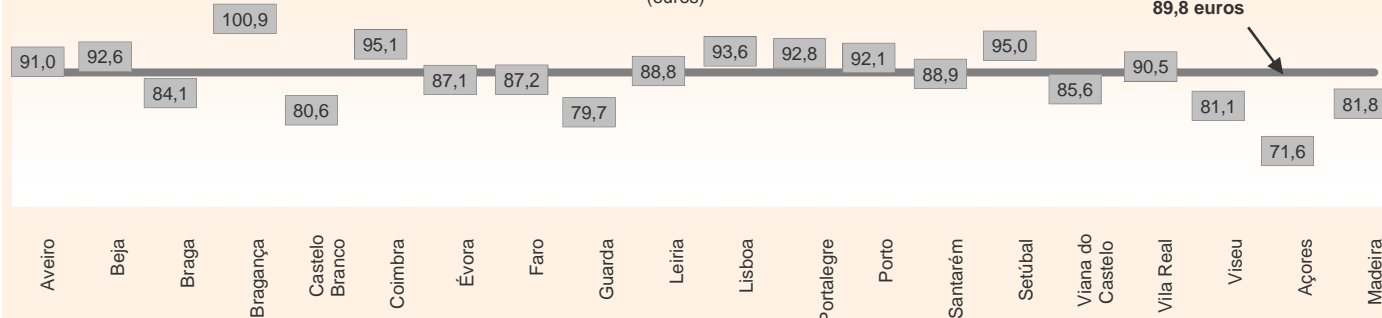
(número e euros)

	2011						valor médio (€)
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Jul. 2011
total	119 678	118 745	119 155	121 874	120 141	121 729	243,0
Aveiro	4 328	4 367	4 502	4 593	4 505	4 623	249,9
Beja	1 942	1 980	1 967	2 022	1 921	1 956	291,2
Braga	6 365	6 296	6 379	6 486	6 365	6 411	228,2
Bragança	797	829	854	896	883	879	259,7
Castelo Branco	1 338	1 372	1 388	1 426	1 349	1 331	212,9
Coimbra	3 762	3 824	3 895	4 003	3 977	4 018	225,8
Évora	1 432	1 469	1 475	1 535	1 439	1 475	258,6
Faro	4 339	4 314	4 263	4 536	4 449	4 401	234,2
Guarda	1 466	1 479	1 482	1 523	1 475	1 500	224,9
Leiria	2 422	2 456	2 503	2 570	2 540	2 564	226,8
Lisboa	22 416	22 336	22 525	23 188	23 159	23 707	252,1
Portalegre	1 648	1 627	1 636	1 667	1 606	1 599	290,6
Porto	41 241	40 280	40 076	40 572	39 906	40 088	241,3
Santarém	2 539	2 620	2 638	2 723	2 621	2 712	243,5
Setúbal	7 933	7 908	7 980	8 201	8 244	8 637	261,9
Viana do Castelo	1 422	1 427	1 475	1 509	1 481	1 484	205,8
Vila Real	2 735	2 705	2 745	2 804	2 701	2 690	223,3
Viseu	4 781	4 748	4 696	4 778	4 681	4 731	214,6
Açores	4 630	4 598	4 612	4 754	4 780	4 868	257,6
Madeira	2 142	2 110	2 064	2 088	2 059	2 055	256,4

... por escalão de rendimento (euros)



... por escalão de valores da prestação de RSI (euros)

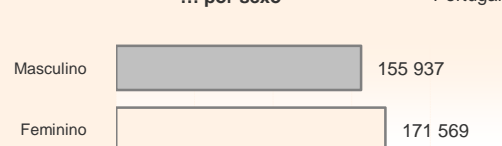
valor médio da prestação de RSI, por beneficiário
Julho 2011 (euros)

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

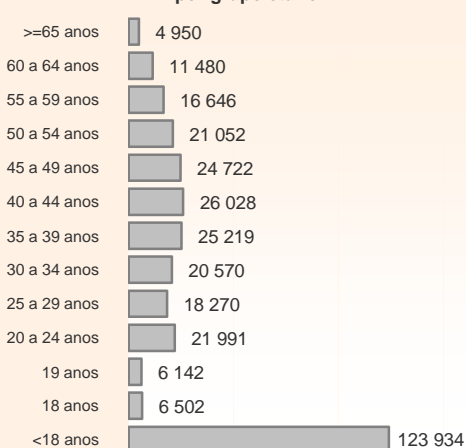
(número e euros)

	2011						valor médio (€)
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Jul. 2011
total	316 788	317 057	320 420	327 137	323 296	327 506	89,8
Aveiro	11 823	11 876	12 257	12 484	12 261	12 607	91,0
Beja	6 008	6 032	6 003	6 093	5 921	6 039	92,6
Braga	17 164	17 027	17 205	17 465	17 201	17 289	84,1
Bragança	2 050	2 134	2 175	2 271	2 283	2 243	100,9
Castelo Branco	3 513	3 631	3 672	3 741	3 554	3 498	80,6
Coimbra	8 868	9 018	9 213	9 467	9 388	9 499	95,1
Évora	4 316	4 441	4 458	4 561	4 288	4 356	87,1
Faro	11 411	11 280	11 145	11 849	11 678	11 512	87,2
Guarda	4 090	4 129	4 116	4 208	4 094	4 191	79,7
Leiria	6 172	6 228	6 384	6 454	6 358	6 434	88,8
Lisboa	59 279	59 205	60 304	62 001	61 875	63 185	93,6
Portalegre	5 124	5 069	5 050	5 109	4 890	4 915	92,8
Porto	102 749	102 845	103 663	105 171	103 925	104 607	92,1
Santarém	6 960	7 127	7 176	7 327	7 066	7 336	88,9
Setúbal	21 534	21 502	21 803	22 279	22 416	23 389	95,0
Viana do Castelo	3 414	3 434	3 555	3 625	3 543	3 543	85,6
Vila Real	6 672	6 611	6 728	6 841	6 619	6 614	90,5
Viseu	12 568	12 491	12 406	12 605	12 363	12 463	81,1
Açores	16 550	16 563	16 740	17 156	17 212	17 438	71,6
Madeira	6 523	6 414	6 367	6 430	6 361	6 348	81,8

... por sexo



... por grupo etário



nota: dados sujeitos a actualizações; situação da base de dados a 19/08/2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2010		2011						
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
pensionistas activos									
Invalidez	291 448	291 123	289 678	289 109	288 530	287 406	286 871	287 006	286 369
Homens	146 479	146 466	145 760	145 569	145 355	144 816	144 688	144 783	144 629
Mulheres	144 969	144 657	143 918	143 540	143 175	142 590	142 183	142 223	141 740
Velhice	1 897 321	1 901 512	1 904 933	1 908 919	1 911 467	1 914 568	1 918 557	1 923 315	1 927 771
Homens	889 193	891 390	893 068	895 287	896 772	898 437	900 484	902 841	905 116
Mulheres	1 008 128	1 010 122	1 011 865	1 013 632	1 014 695	1 016 131	1 018 073	1 020 474	1 022 655
Sobrevivência	698 732	699 974	700 532	701 221	700 229	701 554	703 130	704 484	706 799
Homens	127 871	128 343	128 620	128 795	128 328	128 877	129 393	129 869	130 452
Mulheres	570 861	571 631	571 912	572 426	571 901	572 677	573 737	574 615	576 347

pensionistas com reforma antecipada

nota: situação da base de dados em 31/07/2011.

prestações familiares

(número)

titulares

Abono de família	1 379 893	1 379 076	1 290 584	1 216 899	1 164 438	1 164 651	1 167 788	1 170 866	1 172 175
Crianças e jovens deficientes	77 002	73 238	72 678	71 209	69 199	69 698	69 769	70 037	70 135
Subsídio educação especial	1 755	2 326	2 832	3 253	3 746	4 770	4 874	5 344	5 121
Subsídio vitalício	12 335	12 327	12 278	12 290	12 320	12 322	12 326	12 315	12 305
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 504	12 443	12 448	12 226	12 011	12 013	11 976	11 931	11 884

nota: situação da base de dados em 12/08/2011.

desemprego e apoio ao emprego

(número)

requerimentos deferidos	16 154	14 158	20 637	17 305	17 644	15 053	17 106	16 000	17 431
Subsídio de desemprego	13 046	11 578	16 808	13 838	14 509	12 975	14 644	13 672	14 657
Subsídio social de desemprego inicial	3 108	2 580	3 829	3 467	3 135	2 078	2 462	2 328	2 774
beneficiários	309 649	295 218	296 906	300 975	294 116	294 194	289 252	286 863	285 336
Subsídio de desemprego	233 847	233 116	237 129	242 150	236 670	236 529	234 981	233 863	233 305
Subsídio social de desemprego inicial	39 282	33 553	32 844	31 906	31 392	31 030	28 073	26 397	25 781
Subsídio social de desemprego subsequente	36 489	28 526	26 907	26 889	26 031	26 608	26 173	26 575	26 225
Prolongamento do subsídio social de desemprego	31	23	26	30	23	27	25	28	25
beneficiários estrangeiros	19 315	18 941	18 196	19 065	18 823	18 970	18 154	17 959	17 241
Brasil	6 438	6 203	6 031	6 301	6 183	6 198	6 008	5 922	5 728
PALOP	5 220	5 108	4 723	4 877	4 703	4 802	4 760	4 774	4 671
Europa de Leste	4 551	4 509	4 358	4 520	4 580	4 605	4 289	4 205	3 921
Países da UE (excepto Portugal)	2 012	2 044	2 033	2 274	2 321	2 305	2 086	2 004	1 892
Outros	1 094	1 077	1 051	1 093	1 036	1 060	1 011	1 054	1 029
valor médio do subsídio (€)									
Subsídio/ beneficiário	484,77	493,15	492,68	495,19	495,93	493,42	494,09	497,42	496,65
Subsídio/ dias subsidiados	16,68	16,90	16,97	17,03	17,00	17,00	17,07	17,11	17,11

nota: situação da base de dados em 19/08/2011.

doença

(número)

beneficiários	102 404	99 268	113 402	143 138	84 669	117 567	91 640	114 231	95 223
baixas	104 811	101 517	116 470	148 775	86 402	121 079	93 473	117 671	97 283

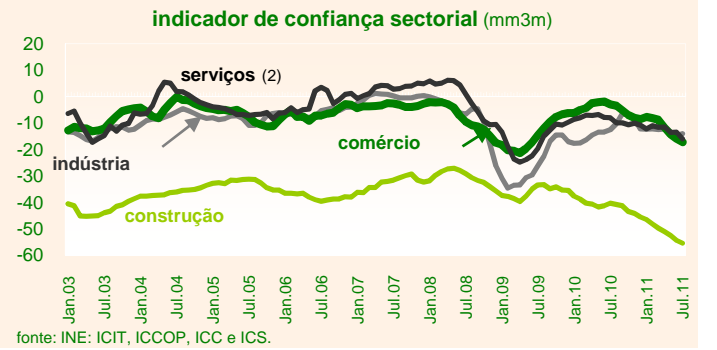
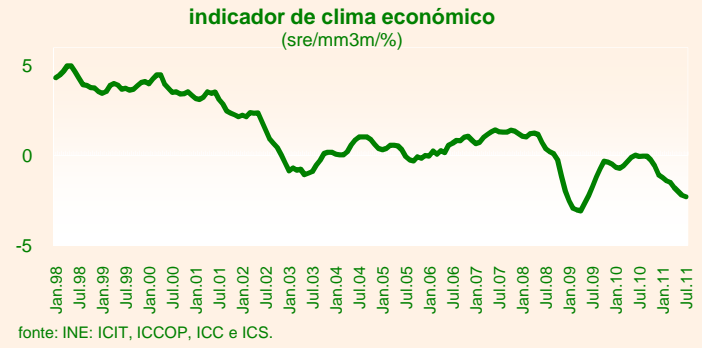
nota: situação da base de dados em 12/08/2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

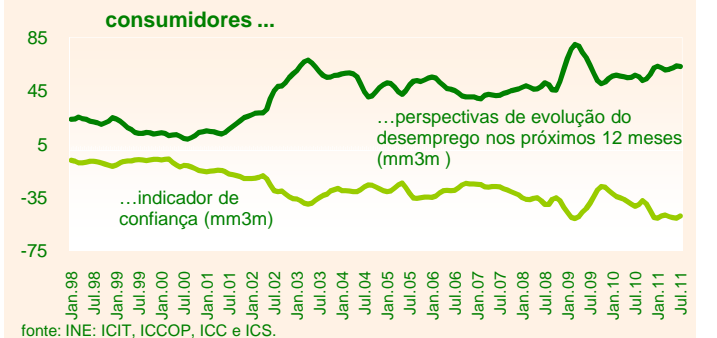
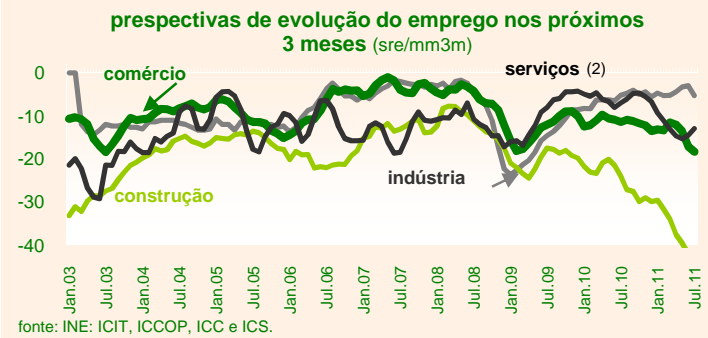
tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

	2010						2011						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
indicador de clima económico (sre/mm3m%)	-0,1	0,0	0,0	-0,2	-0,6	-1,1	-1,2	-1,4	-1,5	-1,8	-2,0	-2,2	-2,3
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-12,6	-10,3	-6,4	-6,9	-8,4	-12,2	-12,4	-12,2	-12,4	-12,2	-13,8	-14,8	-14,0
Construção	-40,4	-40,8	-41,3	-43,6	-44,2	-45,6	-46,6	-48,2	-49,9	-51,1	-52,6	-54,4	-55,5
Comércio	-2,9	-3,5	-5,2	-7,0	-8,0	-8,5	-7,7	-8,1	-8,8	-11,7	-14,3	-15,9	-17,3
Serviços ⁽²⁾	-8,0	-10,0	-9,9	-10,7	-10,0	-10,7	-12,2	-11,0	-11,6	-11,5	-13,6	-13,5	-16,0

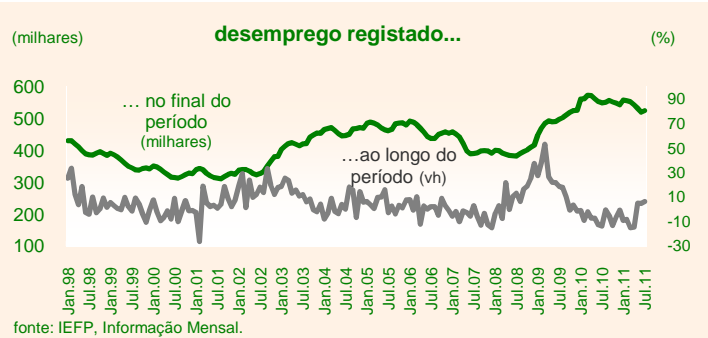


perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)													
Indústria Transformadora	-5,2	-4,8	-4,0	-5,0	-4,4	-5,6	-4,7	-5,3	-5,2	-4,4	-3,3	-3,0	-5,3
Construção ⁽²⁾	-24,0	-27,2	-27,6	-30,0	-29,1	-30,0	-29,6	-31,7	-34,0	-37,6	-39,6	-42,0	-42,8
Comércio	-11,4	-10,9	-11,3	-11,7	-12,2	-13,5	-13,1	-13,4	-11,5	-12,1	-13,6	-17,2	-18,4
Serviços ⁽²⁾	-7,0	-6,1	-4,8	-4,7	-5,6	-6,7	-9,3	-11,1	-13,1	-14,7	-15,4	14,5	13,0

perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)													
indicador de confiança dos consumidores (mm3m)	-42,0	-40,4	-37,4	-40,0	-44,9	-50,2	-50,6	-49,1	-48,4	-49,5	-50,3	-50,7	-49,1



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	548,1	549,7	555,8	550,8	546,9	541,8	557,2	555,5	551,9	542,0	530,6	518,7	524,1
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	35,8	34,7	35,0	35,8	36,9	36,5	37,9	38,0	37,7	36,5	35,3	33,8	32,8
ao longo do período (milhares)	51,8	50,5	68,7	56,8	57,3	47,5	63,3	50,4	54,6	46,0	50,5	48,2	55,0
ao longo do período (vh/%)	-13,8	-0,5	-5,4	-13,3	-6,5	-0,8	-9,1	-8,4	-15,2	-14,5	5,0	4,7	6,2
ofertas ao longo do período (milhares)	13,0	11,4	12,6	9,7	8,7	6,6	8,7	8,8	8,8	8,9	10,7	9,2	9,6
ofertas ao longo do período (vh/%)	-1,5	11,5	-7,9	-13,3	-11,7	-12,1	-13,9	4,2	-18,4	-28,5	-23,0	-19,7	-26,2
beneficiários c/ prestações desemprego (milhares)	354,0	342,1	331,1	316,7	309,6	295,2	296,9	301,0	294,1	294,2	289,3	286,9	285,3
- beneficiários estrangeiros (milhares)	23,0	21,5	19,8	19,2	19,3	18,9	18,2	19,1	18,8	19,0	18,2	18,0	17,2



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.
sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga.

concelhos com o desemprego registado mais elevado⁽¹⁾, no fim do mês de Julho de 2011

(número e %)

			sexo		tempo de inscrição		situação face à procura de emprego			
	total	%	homens	mulheres	< 1 ano	1 ano e mais	1.º emprego	novo emprego		
total do Continente	499 908	100,0	229 288	270 620	285 323	214 585	35 845	464 063		
total dos concelhos⁽¹⁾	253 604	50,7	120 685	132 919	137 717	115 887	14 401	239 203		
Vila Nova de Gaia	28 266	5,7	12 507	15 759	11 624	16 642	1 734	26 532		
Lisboa	22 353	4,5	12 088	10 265	13 258	9 095	1 349	21 004		
Sintra	18 097	3,6	8 909	9 188	10 767	7 330	642	17 455		
Porto	14 783	3,0	7 744	7 039	7 411	7 372	1 040	13 743		
Gondomar	12 059	2,4	5 590	6 469	6 056	6 003	723	11 336		
Guimarães	11 815	2,4	5 202	6 613	5 684	6 131	613	11 202		
Braga	10 576	2,1	4 612	5 964	6 360	4 216	813	9 763		
Amadora	10 165	2,0	5 253	4 912	5 817	4 348	570	9 595		
Matosinhos	8 910	1,8	4 456	4 454	4 996	3 914	269	8 641		
Loures	8 781	1,8	4 731	4 050	5 600	3 181	403	8 378		
Cascais	8 486	1,7	4 179	4 307	4 887	3 599	385	8 101		
Santa Maria da Feira	8 460	1,7	3 465	4 995	3 675	4 785	407	8 053		
Vila Nova de Famalicão	8 264	1,7	3 560	4 704	4 165	4 099	446	7 818		
Maia	8 085	1,6	3 529	4 556	4 273	3 812	375	7 710		
Almada	7 704	1,5	3 743	3 961	4 751	2 953	393	7 311		
Valongo	7 634	1,5	3 253	4 381	3 919	3 715	546	7 088		
Seixal	7 009	1,4	3 339	3 670	4 380	2 629	334	6 675		
Santo Tirso	6 664	1,3	2 818	3 846	2 551	4 113	474	6 190		
Vila Franca de Xira	6 248	1,2	3 035	3 213	4 132	2 116	318	5 930		
Oeiras	5 985	1,2	2 902	3 083	3 490	2 495	273	5 712		
Paredes	5 951	1,2	2 579	3 372	2 795	3 156	369	5 582		
Setúbal	5 827	1,2	2 802	3 025	3 818	2 009	231	5 596		
Coimbra	5 803	1,2	2 954	2 849	3 724	2 079	561	5 242		
Odivelas	5 693	1,1	2 978	2 715	3 636	2 057	198	5 495		
Barcelos	5 094	1,0	2 291	2 803	2 873	2 221	392	4 702		
Viseu	4 892	1,0	2 166	2 726	3 075	1 817	543	4 349		
			grupo etário				nível de escolaridade			
			< 25 anos	25 - 34 anos	35-54 anos	55 e mais anos	< 1.º ciclo do ensino básico	ensino básico	ensino secundário	ensino superior
total do Continente	499 908	53 289	110 933	238 242	97 444	27 433	321 836	102 284	48 355	
total dos concelhos⁽¹⁾	253 604	24 321	55 090	123 824	50 369	12 318	161 293	53 600	26 393	
Vila Nova de Gaia	28 266	2 758	5 910	14 378	5 220	1 166	19 664	5 116	2 320	
Lisboa	22 353	1 935	5 444	10 954	4 020	2 285	11 080	5 089	3 899	
Sintra	18 097	1 562	4 081	9 435	3 019	638	11 190	4 854	1 415	
Porto	14 783	1 423	3 309	7 127	2 924	485	9 081	3 214	2 003	
Gondomar	12 059	1 439	2 475	6 085	2 060	492	8 526	2 243	798	
Guimarães	11 815	974	1 838	5 758	3 245	472	9 076	1 499	768	
Braga	10 576	1 012	2 457	4 937	2 170	415	6 580	2 138	1 443	
Amadora	10 165	1 071	2 298	4 810	1 986	856	6 525	2 107	677	
Matosinhos	8 910	672	1 929	4 346	1 963	237	5 621	1 988	1 064	
Loures	8 781	894	2 022	4 135	1 730	621	5 509	1 923	728	
Cascais	8 486	716	1 749	4 214	1 807	378	4 073	2 712	1 323	
Santa Maria da Feira	8 460	741	1 539	4 252	1 928	508	6 111	1 223	618	
Vila Nova de Famalicão	8 264	695	1 390	3 914	2 265	307	6 103	1 181	673	
Maia	8 085	717	1 737	4 118	1 513	236	5 077	1 874	898	
Almada	7 704	783	1 801	3 697	1 423	351	4 580	2 011	762	
Valongo	7 634	930	1 720	3 835	1 149	245	5 405	1 458	526	
Seixal	7 009	707	1 628	3 321	1 353	256	4 425	1 731	597	
Santo Tirso	6 664	656	1 042	3 197	1 769	287	5 207	772	398	
Vila Franca de Xira	6 248	679	1 558	2 864	1 147	273	3 806	1 631	538	
Oeiras	5 985	460	1 301	2 891	1 333	208	2 722	1 900	1 155	
Paredes	5 951	723	1 222	3 025	981	462	4 493	682	314	
Setúbal	5 827	560	1 380	2 802	1 085	238	3 696	1 408	485	
Coimbra	5 803	618	1 615	2 632	938	139	3 091	1 440	1 133	
Odivelas	5 693	448	1 350	2 755	1 140	384	3 278	1 459	572	
Barcelos	5 094	585	934	2 265	1 310	198	3 583	838	475	
Viseu	4 892	563	1 361	2 077	891	181	2 791	1 109	811	

fonte: IEFP/MEE, Concelhos-Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) concelhos responsáveis por mais de 50% do desemprego registado do Continente

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

População com emprego: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Remuneração mensal base: montante líquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diurnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

Trabalhador com contrato a termo: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Variação média ponderada intertabelas:


- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.
- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.
- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.
- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

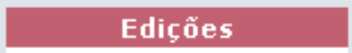
 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>

 Estatística

 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

 Edições
